

CP147 - Tópicos Especiais em Teoria e História do Pensamento Político II

Profa. Raissa Wihby Ventura– 5as feiras - 14h00 às 18h00

Ementa

Exame aprofundado de debates centrais da teoria política feminista contemporânea. Analisa-se como diferentes correntes feministas desafiam categorias clássicas da teoria política (público/privado, cidadania, democracia, representação, resistência, direitos e utopia). Discutem-se os conceitos de gênero, patriarcado, misoginia, racialização e colonialidade e suas implicações para a crítica e a transformação de instituições, práticas e imaginários políticos. A disciplina articula leitura crítica de textos fundacionais com pesquisas recentes, enfatizando cruzamentos entre gênero, raça, classe, sexualidade, território e poder estatal no Brasil e em contextos transnacionais.

Objetivos

O curso tem por objetivo propiciar a compreensão dos principais paradigmas e controvérsias da teoria política feminista; relacionar essas contribuições aos debates clássicos da teoria e da ciência política; analisar empiricamente políticas, instituições e movimentos à luz de categorias feministas — como interseccionalidade, misoginia, resistência e distinção público/privado —; desenvolver a capacidade de pesquisa normativa crítica sobre desigualdades de gênero, raça e classe nas democracias contemporâneas; e, por fim, fomentar a produção de argumentos escritos e orais rigorosos, fundamentados em bibliografia especializada.

Programa

Bloco 1

1. Feminismos e o cânone da Teoria e da Ciência Política
2. A questão das mulheres e a política de gênero
3. Patriarcado e misoginia

Bloco 2

4. Interseccionalidade como Ferramenta Crítica
5. Feminismo negro & Pensamento Negro Radical
6. Feminismos afro-latino-americano

Bloco 3

7. O público, o privado e o pessoal – O problema das esferas sociais
8. Desobediência, Insurgência e Revolta
9. As vidas rebeldes e as notas ordinárias
10. Beatriz Nascimento e as possibilidades da Resistência/Ação Política

Bloco 4

11. Democracia, Cidadania e Exclusão
12. Feminismos e as Instituições Democráticas: Representação e Participação
13. Crises da Democracia, Gênero, Sexualidade - O caso brasileiro
14. Utopias Feministas e Horizontes Políticos
15. Fechamento do curso

Plano de Ensino

Os horários das sessões e o programa detalhado será apresentado no início do curso.

Referências bibliográficas

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* Belo Horizonte: Letramento, 2019.

ARAÚJO, Clara. Valores e desigualdade de gênero: mediações entre participação política e representação democrática. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, v. 16, n. 2, p. e36–e61, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/phBRYZwBddvtmSTckc3ZVTB/?format=pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

ARENDT, Hannah. Desobediência civil. In: _____. *Crises da república*. Tradução de André Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 77–128.

BAILEY, Moya; TRUDY. On misogynoir: citation, erasure, and plagiarism. *Feminist Media Studies*, v. 18, n. 4, p. 762–768, 2018.

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. (Cap. introdutório)

BENHABIB, Seyla. The Personal Is Not the Political. *Boston Review*, 1 out. 1999. Disponível em: <https://www.bostonreview.net/articles/seyla-benhabib-personal-not-political/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

BETTCHER, Talia Mae. Trapped in the Wrong Theory: Rethinking Trans Oppression and Resistance. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, v. 39, n. 2, 2014.

BIROLI, Flávia; TATAGIBA, Luciana et al. (org.). *Mulheres, poder e ciência política: debates e trajetórias*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. (Cap. 1)

BIROLI, Flávia; TATAGIBA, Luciana; QUINTELA, Débora Françolin. Reações à igualdade de gênero e ocupação do Estado no governo Bolsonaro (2019–2022). *Opinião Pública*, 2025.

BUTLER, Judith. Sex and gender in Simone de Beauvoir's Second Sex. *Yale French Studies*, n. 72, p. 35–49, 1986.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, v. 17, n. 49, p. 117–133, 2003.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2020. (Cap. 1 e 2)

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, v. 5, n. 1, p. 6–17, 2017.

CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. *The University of Chicago Legal Forum*, n. 140, p. 139–167, 1989.

CRENSHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, v. 43, n. 6, p. 1241–1299, 1991.

CYFER, Ingrid. Afinal, o que é uma mulher? Simone de Beauvoir e a questão do sujeito na teoria crítica feminista. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 94, p. 41–74, 2015.

DAVIS, Angela. *Liberdade é uma luta constante*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2018. (Cap. 1 e 2)

ESPINOSA MIÑOSO, Yuderkys. Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica na América Latina. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

FERREIRA DA SILVA, Denise. Um fim para “este” mundo: entrevista de Denise Ferreira da Silva na revista *Texte zur Kunst*. Entrevista concedida a Susanne Leeb e Kerstin Stakemeier. Tradução de Lori Regattieri e Tatiana Oliveira. *Revista DR*, 12 abr. 2019. Disponível em: <https://revistadr.com.br/posts/um-fim-para-este-mundo-entrevista-de-denise-ferreira-da-silva-na-revista-texte-zur-kunst/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: _____. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*. ANPOCS, p. 223–244, 1984.

HARTMAN, Saidiya. A trama para acabar com ela. *Serrote*, n. 40, 2022. Tradução de Stephanie Borges.

HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Tradução de José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

HARTMAN, Saidiya. Tempo da escravidão. Tradução de Carolina Nascimento de Melo. *Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 10, n. 3, p. 927–948, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31560/2316-1329.v10n3.4>. Acesso em: 11 abr. 2025.

HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. Tradução de Marcelo R. S. Ribeiro; Fernanda Silva e Sousa. *Revista ECO-Pós*, v. 23, n. 3, p. 12–33, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>. Acesso em: 11 abr. 2025.

HARTMAN, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais*. Tradução de Regiane Winarski. São Paulo: Fósforo, 2022. (Introdução; Cap. 1)

HASLANGER, Sally. Gender and Race: (What) Are They? (What) Do We Want Them to Be? *Noûs*, v. 34, n. 1, p. 31–55, 2000.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, p. 61–73, 2014.

HONIG, Bonnie. Fabulation and the right to the city: Hartman with Arendt. In: _____. *An Feminist Theory of Refusal*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2021.

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Rosa dos Tempos, 2018. (Cap. 1–3)

hooks, bell. *Teoria feminista: da margem para o centro*. Tradução de Rainer Patriota. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019. (Prefácio à nova edição; cap. 1 e 2)

LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 255–262.

LORDE, Audre. Não existe hierarquia de opressão. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 263–266.

MANNE, Kate. *Down Girl*. Oxford: Oxford University Press, 2018. (Cap. 2: “Ameliorating Misogyny”)

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista brasileiro*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 259–263.

NASCIMENTO, Beatriz. Negro e racismo. *Revista de Cultura Vozes*, v. 68, n. 7, p. 65–68, Petrópolis, 1974.

NASCIMENTO, Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. In: RATTS, Alex; NASCIMENTO, Beatriz. *Eu sou atlântica: sobre a trajetória de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. p. 215–220.

NASCIMENTO, Beatriz. *The Dialectic is in the Sea: The Black Radical An of Beatriz Nascimento*. Ed. e trad. Christen A. Smith, Bethânia N. F. Gomes e Archie Davies. Princeton: Princeton University Press, 2023.

OKIN, Susan Moller. Gênero, o público e o privado. *Revista Estudos Feministas*, v. 16, n. 2, p. 305–332, 2008.

RIOS, Flávia; KLEIN, Sandra. Lélia Gonzalez, uma teórica crítica do social. *Sociedade e Estado*, v. 37, n. 3, p. 809–833, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202237030003>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SHARPE, Christina. *No vestígio: negridade e existência*. Tradução de Jess Oliveira. São Paulo: Editora Ubu, 2023.

SHARPE, Christina. *Ordinary Notes*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2023.

SPILLERS, Hortense J. et al. *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. Apresentação de María Elvira Diaz-Benítez. São Paulo: Crocodilo, 2021.

TATAGIBA, Luciana; BIROLI, Flávia. Críticas feministas à democracia no Brasil: análises da crise e dos limites da normalidade. *Estudos Avançados*, v. 39, n. 113, e39113097, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202539113.006>. Acesso em: 11 abr. 2025.

WALBY, Sylvia. *Theorising Patriarchy*. Chapter Eight: “From Private to Public Patriarchy”. Disponível em: https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/21680/1/1990_Walby_Theorising_Patriarchy_book_Blackwell.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

YOUNG, Iris Marion. *Inclusion and Democracy*. Oxford: Oxford University Press, 2000. (Cap. 2 e 3)

YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 66, p. 139–190, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64452006000200006>. Acesso em: 11 abr. 2025.

ZERILLI, Linda M. G. Feminist theory and the canon of political thought. In: DRYZEK, John S.; HONIG, Bonnie; PHILLIPS, Anne (org.). *The Oxford Handbook of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2006.